

DOCÊNCIA DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO, AUTONOMIA E MORAL

Hualafy Rafael Barbosa Santos

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), hualafybarbosa@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo expor um relato de experiência acerca de práticas de ensino e aprendizagem, levando em consideração que no ato de transmissão de conhecimentos e no ato de ensinar, estamos aprendendo conjuntamente com outrem. Ou seja, a construção do conhecimento é feita por intermédio da troca de conhecimento dialógica que acontece entre professor- aluno na horizontalidade e sem hierarquia, e claro, por todos os indivíduos na sociedade. Essa pesquisa é resultado do trabalho de conclusão de curso em Ciências Sociais, onde foi possível investigar a prática docente na Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia, conhecida por todos os alunos por (Escola Normal) localizada no Município de Campina Grande, no período de fevereiro a maio de 2016. Nesse sentido, cabe aqui evidenciar que para a construção desse trabalho foi necessário um retorno para a contextualização da disciplina Sociológica no Brasil e os desafios pela qual a disciplina perpassa na atual conjuntura. Portanto, parto do princípio da sociologia enquanto uma disciplina que tenta explicar e compreender o comportamento humano na sociedade, além disso, a disciplina supracitada tem o potencial de desconstruir pensamentos etnocêntricos e que reproduzem a banalidade do mal. Deste modo, a escola se configurou como um verdadeiro laboratório social para o processo de investigação etnográfica. Os métodos utilizados para a coleta de dados ancoram-se em técnicas que mais se enquadram na proposta da pesquisa, tais como: Pesquisa bibliográfica, observação participante e entrevistas. Em virtude dos fatos mencionados, foi possível a constatação que a sociologia é um instrumento capaz de transformar, emancipar e libertar o indivíduo. É inegável que a Sociologia é extremamente eficiente na tarefa de entendermos que na diversidade somos mais e melhores.

Palavras-chave: Docência, Sociologia, Empoderamento; Educação; Direitos Humanos.

INTRODUÇÃO

A prática de ensino na modalidade secundário, tem sido um dos grandes desafios de boa parte dos profissionais da educação brasileira. Estamos vivenciando um momento de grande euforia e reformas nos currículos das escolas. Nesse interim, a disciplina da sociologia passa a não ser “obrigatória” como disciplina isolada e “responsável” por transmitir os seus saberes. Nesse sentido, o conhecimento sociológico se funde para outras disciplinas através do conhecimento transversal. Ou seja, a sociologia legalmente passa a ser transmitida por meio da inter- transdisciplinaridade.

A disciplina da sociologia é ofertada apenas para o Nível Médio de Ensino nas escolas públicas do Brasil, com uma carga horária reduzida se comparada as demais disciplinas que compõem a grade curricular do ensino brasileiro. Partindo do pressuposto que a disciplina da Sociologia é de extrema relevância social, contribui de forma significativa para que sejamos sujeitos

sociais aptos a (re) pensar os nossos comportamentos, crenças, valores. Além disso, possibilita-nos a construção de um discurso que se afaste do senso comum. Nesse sentido, a sociologia é capaz de fomentar que os indivíduos que estão abertos a pensar conjuntamente com ela a possuir através do amadurecimento um olhar crítico/reflexivo sobre os diversos fenômenos sociais que são inerentes a sociedade.

Para o sociólogo Francês Pierre Bourdieu (1930-2002), a Sociologia, quando se coloca numa posição crítica, incomoda muito, porque, como outras ciências humanas, revela aspectos da sociedade que certos indivíduos ou grupos se empenham em ocultar. Se esses indivíduos ou grupos se empenham em ocultar. Se esses indivíduos e grupos procuram impedir que determinados atos e fenômenos sejam conhecidos do público, de alguma forma o esclarecimento pode perturbar seus interesses ou mesmo concepções, explicações e convicções.

A prática de ensino na escola Normal, possibilitou a constatação de que a disciplina é vista com bons olhos, uma disciplina capaz de entender as problemáticas sociais e auxiliar na desconstrução de preconceitos e estigmas que foram construídos historicamente.

Deste modo, foi a partir dessas problemáticas sociais que surgem no decorrer do curso da vida, que potencializou a realização dessa pesquisa. No intuito de perceber o quanto a disciplina sociológica fomenta nos sujeitos sociais, uma noção de empoderamento e repensar práticas que reproduzam a banalidade do mal. Diante do exposto, o objetivo da pesquisa foi perceber de que modo a disciplina sociológica implica na prática de uma educação em, para e sobre os direitos humanos.

OS DESAFIOS DA SOCIOLOGIA HOJE

Acredito que seja candente de início expor, que o modelo de produção na qual vivenciamos hoje, o capitalismo no século XXI, uma profunda reestruturação que está exigindo dos cidadãos, dos

governos e das nações uma revisão completa, não só de conceitos como dos mecanismos de funcionamento da sociedade, uma análise de todos os aspectos que compõem sistema produtivo, os sistemas das relações de trabalho, assim como, o exercício do poder, cidadania, ciência e tecnologias, direitos e deveres, classes sociais e assim por diante.

Nesse sentido, essa reestruturação torna mais necessário ainda que se desenvolva a capacidade de entender os acontecimentos e planejar nossas ações. Outro ponto importante se caracteriza na complexidade do mundo que exige uma compreensão mais profunda de nossa posição e de nossos objetivos.

Portanto, o mundo atual ou contemporâneo, exige a retomada e a análise de conceitos consagrados, como divisão social do trabalho, como também, democracia. Muitos dos valores básicos da sociedade capitalista como o trabalho, estão sendo deixando em segunda plano, enquanto o lazer e o consumo cada vez mais se transformam em necessidades sociais. Para além disso, é hora de repensar os padrões, as regularidades que ordenam a vida social e hierarquiza-las. E dentro deste contexto que a ciência da sociedade ganha novas importâncias e de confronto com novos desafios.

É importante frisar que ainda há muito trabalho para ser realizado para o ensino da disciplina de Sociologia seja legitimado e demonstrado o seu papel na formação de novas gerações. São inúmeras as dificuldades encontradas no ensino no Brasil, especificamente nas escolas pertencentes a rede pública de ensino, tais como, as condições de trabalho, materiais didáticos, remuneração dos professores, e a formação dos professores. Na área da Sociologia é bastante corriqueiro a presença de professores com formações que divergem da Sociologia/ Ciências Sociais, sendo mediadores do ensino dessa disciplina, um ponto gravíssimo que afeta diretamente os licenciandos em Ciências Sociais ou Sociologia.

“A presença e a permanência da Sociologia, e das Ciências Sociais no currículo do Ensino Médio são constantemente ameaçadas, apesar da obrigatoriedade definida pela lei”. (MARTINS &



SILVA, 2014, P.6.). Outro fator agravante é noticiado através dos estudos e os debates sobre o ensino médio, estas publicações notificam que o Brasil e em especial a rede pública ofertam, na atualidade, um ensino médio deficiente, sem perspectivas, o que resulta em exclusão dos alunos do sistema educacional, ou além do mais, resulta em dificuldades para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

As Ciências Sociais, como boa parte das Ciências Humanas, com as mudanças de currículos e propostas calcadas no utilitarismo, vivem em constante ameaça, com a afirmação de um ensino para um saber técnico e profissionalizante. Entretanto, autores como Florestas Fernandes, entre outros, através dos seus estudos, conseguiram demonstrar a importância das Ciências Sociais no ensino secundário, onde o mesmo afirma que, a importância da sociologia no ensino secundário brasileiro como um dos meios de formação do indivíduo cidadão, capaz de compreender e atuar criticamente diante dos dilemas da moderna sociedade urbana- industrial. O ser humano, o ser cidadão, também é de suma importância para a formação de um indivíduo, o tecnicismo traz pontos positivos, mas, não podemos deixar de lado ou até mesmo excluir as Ciências Sociais, peça fundamental no processo formador e pensamento crítico de cada indivíduo social.

Porém, mesmo com estudos demonstrando e demarcando a importância da disciplina, constantemente a sociologia vem sendo diluída, cabendo aos alunos, professores e profissionais que estão lutando para que essa disciplina continue sendo o norte para uma educação contra a barbárie: Resistir.

UM BREVE RELATO DA PRÁTICA DOCENTE

Durante a realização da pesquisa, foi possível perceber como os alunos da escola Normal, que predominantemente são mulheres, são engajadas e estão abertas para o conhecimento da disciplina Sociológica. É candente evidenciar que na escola em questão, na modalidade do magistério que tem por objetivo formar profissionais aptos a atuarem na educação básica (primário)





possuem em sua grade curricular duas disciplinas de Sociologia, uma sociologia geral que em sua ementa aborda os principais clássicos das ciências sociais e autores contemporâneos, e a sociologia da educação, disciplina que contribui para o conhecimento no processo de didáticas e como a educação e o processo de escolarização varia de cultura, contexto, etnias.

Através das entrevistas e da observação participante foi possível perceber que boa parte dos alunos (as) em seus escritos, alegam que escolheram a modalidade do magistério, por amarem a processo educativo e gostarem de exercer o papel de professor que juntamente com seus alunos constroem uma educação libertadora e a sociologia configura-se como uma disciplina que contribuía de forma candente para esse processo, e além disso, através do conhecimento adquirido da Sociologia e das demais disciplinas formarem cidadãos aptos a viverem em comunhão com as diversidades existentes no mundo e acima de tudo respeitando a democracia que faz parte dos direitos humanos.

METODOLOGIA

Para realizar uma pesquisa dentro da área das Ciências Sociais nos é lançado o desafio de organizar, planejar cuidadosamente as atividades que serão desenvolvidas e os passos que daremos durante o desdobramento da pesquisa. A sociologia foi se desenvolvendo como ciência e com ela seus métodos foram ficando mais especializados.

Um dos primeiros recursos que destacamos para a realização desta pesquisa ancora-se em métodos que melhor respondam aos objetivos que foram elencados. Buscaremos inicialmente estudar o aporte teórico, pois será esse que dará base as reflexões acerca da importância da disciplina sociológica, além disso, a receptividade dos alunos para tal disciplina.

Fazer uma etnografia na escola implica que serão utilizados vários recursos para a coleta de dados. A pesquisa em campo torna-se indispensável, pois é no campo (escola) , na interação e no contato com as pessoas que o Anthropological blues torna-se audível. É no campo que nos defrontaremos com os controles de impressões e nele saberemos que as pessoas são atores e a vida é um palco e a escola torna-se um lócus de extrema relevância para a coleta dos dados. Diante do



exposto, é candente destacar que outras técnicas e métodos foram utilizados além da pesquisa bibliográfica, foram cruciais a utilização da observação participante, entrevistas e atividades que foram solicitados aos alunos no intuito de colocarem no papel as suas impressões para com a disciplina Sociológica, o Por que estudar Sociologia? Por que ela é importante? E o que na vida social?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Uma das qualidades mais finas do “pensar sociológico” é precisar as nações que temos a respeito do que nos rodeia. Portanto, é indiscutível que a Sociologia é uma disciplina que nos auxilia na compreensão do mundo em que vivemos. Outras disciplinas também colaboram para isso, mas a Sociologia tem sua especificidade de desnaturalizar o que consideramos natural e, conseqüentemente, levar-nos a reflexões mais profundas.

Ainda convém lembrar que cabe a sociologia investigar cientificamente os fatos sociais definidos anteriormente. Nesse sentido, seu objeto é a vida social ou a vida em sociedade, ou os fatos sociais. A principal característica do objeto da Sociologia é estar permanente transformação. Diferentemente do que ocorre a um ser vivo em crescimento ou envelhecimento, as mudanças sociais não seguem padrões fixos. Se pensarmos que as sociedades passaram e estão permanentemente vivendo processos de transformações, podemos ter uma pálida ideia do grau de dificuldade para estudá-las. Em virtude do que foi mencionado, a Sociologia é fundamental pois nos fornece conceitos e outras ferramentas para analisar as questões sociais e individuais de modo sistemático e consistente. Através da Sociologia, adquirimos um conhecimento científico sobre a realidade social. Foi possível perceber que os alunos da escola em que a pesquisa foi realizada consideravam a disciplina sociológica importante, muitos alegaram que era a sua disciplina favorita, pois estes tinham liberdade para

exporem as suas opiniões acerca dos fenômenos sociais existentes no tempo e no espaço, no âmbito rural ao urbano.

Para além disso, apontaram a necessidade da carga horária da disciplina sociológica ter um tempo maior, levando em consideração que outras disciplinas como Matemática, Português e Geografia eram ministradas por 4 aulas por semana e a sociologia apenas uma. Outro ponto importante que merece ser destacado é que alguns alunos se mostraram interessados em cursarem Sociologia para tornarem-se professores no futuro próximo, como mostra os escritos abaixo:

“Tenho 21 anos, conclui o ensino médio no ano de 2014. Quando era criança eu tinha o desejo de ensinar e vontade de ser professora, quando entre no ensino médio mudei de pensamento e decidi que queria fazer nutrição. O tempo foi passando, terminei os estudos e passei um ano sem estudar, e vim para a escola normal atrás do curso de Eventos, só que não foi possível pois não abriu sala esse ano, dai resolvi voltar para a minha primeira escolha e percebi que isso sim é o meu destino, e que é tudo que mais quero fazer, estou amando as aulas, os professores, e principalmente conhecer novos amigos. Pretendo concluir o curso e fazer licenciatura em Sociologia para poder ensinar tanto no fundamental quando no ensino médio regular”. (SUYANNE, 2016).

“Bem escolhi fazer o curso Magistério por amor, eu amo e estou amando essa profissão, pois a cada dia á valorizo mais e mais, quero despertar um interesse no aprendizado das crianças para elas crescerem com objetivo dentro de si. Porque um dia aconteceu isso comigo, me despertaram esse interesse de ensinar.

Correr?

Só se for atrás desse meu sonho! Porque se Deus colocou no meu coração, eu vou em frente, pois eu sou capaz. Vou até o fim e deixar minha marca no desempenho escolar”. (ISABELA,2016)

Como podemos perceber, a sociologia desperta o interesse de sujeitos que querem pensar criticamente e fomentar suas teorias. Reproduzir que a sociedade é composta por singularidades e particularidades que precisam ser explicadas e respeitadas. Essa diversidade faz do mundo um país



rico e plural, e faz da sociologia uma ciência importante no reconhecimento dessa diversidade. O resultado dessa diversidade é uma multiplicidade de interpretações, muitas das quais sobre o mesmo fenômeno social. Essa é a riqueza da Sociologia.

CONCLUSÃO

A experiência da prática de ensino na Escola Estadual Normal Padre Emídio Viana Correia, durante o período que condiz entre fevereiro, março, abril e março de 2016 foi suficiente para que visualizássemos e vivenciássemos o cotidiano de uma escola. Possibilitou uma diversidade de percepções, assim como, de reflexões acerca do processo educacional de Campina Grande-PB. Através desses meses, percebi a necessidade da educação passar a ser prioridade na vida das pessoas, e que essa educação seja partilhada pelo alunado, escola e comunidade, assim como é proposta no PPP (Projeto Político Pedagógico) das escolas, entretanto na realidade não é cumprida.

A escola é um local na qual deve-se favorecer o reconhecimento dos diferentes grupos sociais e culturas, um espaço criado para que os valores sejam reconhecidos e respeitados, porém, por muitas vezes, essa diversidade que é patrimônio cultural nosso, é silenciado. A escola deve assumir o papel de desconstruir concepções etnocêntricas, cabendo ao professor tomar pra si o papel de educador e tentar mobilizar através de metodologias e atividades que possam contribuir para a valorização das diversidades que está presente no cotidiano, principalmente na escola, seja de raça, etnia, idade, gênero e religião.

É importante destacar que a prática da educação, ela não é uma ação neutra, mas, essencialmente política e socialmente construída e comprometida com a proteção, valorização e defesa dos direitos individuais e coletivos. Durante o andamento da pesquisa, percebi que os indivíduos que estão na escola, como em outro espaço podem ser reprodutores de ideologias de caráter dominante, como também, serem atores sociais capazes de realizarem a transformação, sendo indivíduos capazes de desenvolverem um sendo crítico e construir uma cultura da tolerância.

O maior desafio das Ciências Sociais / Sociologia na escola, na minha visão, está no tempo reservado para essa ciência/ disciplina. É muito complicado e “desgastante” 45 minutos de aula, uma por semana, por muitas vezes apenas 30 minutos, como no caso da Escola Normal, termos possibilidades de fazer algo completo, bem feito, e com total dedicação. Os conteúdos ficam



incompletos, os debates são cortados e se formos dar prosseguimento nas aulas vindouras, acaba-se em um avalanche de conteúdos atrasados. O que não é permitido pela base administrativa da escola e órgãos reguladores.

Outro ponto que destaco, como uma crítica/ sugestão, será a necessidade de pensar em colocar os alunos vinculados a licenciatura a atuar, entrar na sala de aula mais recente, pois, muitos alunos têm seu primeiro contato na sala de aula no último período da graduação. Embora o programa institucional PIBID já realize essa atividade, existem aqueles alunos que não fazem parte do mesmo, e que sentem grandes dificuldades no exercício da prática docente. Acredito que a inserção na sala de aula “recente” poderá contribuir significativamente para o exercício do profissional em formação, tanto em experiência como em suas tensões e aspectos emocionais.

Conclui-se que o exercício da transmissão de conhecimento, a troca de diálogos e o retorno desse conhecimento que foi absorvido, internalizado e reproduzido, por parte do corpo escolar, é de grande valia para os futuros profissionais da educação e afirmo que ser professor e principalmente das ciências humanas e especificamente Sociologia, este tem que está apto a formar indivíduos para que os mesmos possam compreender que são cidadãos de direitos e de deveres, que aprendam a compreender a conjuntura da sociedade em que estão inseridos, capazes de defender a democracia , respeitando as pessoas independentes de sua cor, religião, gênero e orientação sexual. A sociologia é um instrumento capaz de transformar, emancipar e libertar o indivíduo. Afirmo que a Sociologia é extremamente eficiente na tarefa de entendermos que na diversidade somos mais e melhores.

AGRADECIMENTOS

Aos meus companheiros de mestrado. Ao financiamento da CAPES para os gastos que a vida acadêmica acarreta. Meu muito obrigado a todos que contribuem de forma significativa para a construção de uma vida pautada sob a égide dos direitos humanos. Grato!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Programa Ensino Médio Inovador: Documento Orientador. 2011.

BRIDI, Maria Aparecida, Silvia Maria Araújo, and Benilde Lenzi MOTIM. "Ensinar e aprender sociologia." *São Paulo: Contexto* (2009).

BOMENY, Helena & MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos modernos, tempos de sociologia.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

Carmo, Erinaldo Ferreira, and Silas Cassio Gomes Nascimento. "O índio e o negro nos livros didáticos de Sociologia adotados no PNLD." *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais* 7.14 (2016): 226-245.]

CARVALHO & MATOS. *Psicologia da educação: teorias do desenvolvimento e da aprendizagem em discussão.* Edições UFC. ANO: 2009

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS| Secretaria de educação básica – Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da educação básica, 2006 (Orientações curriculares para o Ensino Médio, vol. 03).

Costa, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade.* Moderna, 2005.

COLEÇÃO GRANDES EDUCADORES. PIAGET, VYGOTSKY e outros. São Paulo: Atta Mídia Educação| Belo Horizonte: cedic, s|d

COLEÇÃO PAULO FREIRE. Paulo Freire. São Paulo: Attas Mídia e Educação| Belo Horizonte: CEDIC, s|d. 04 vol. DVD Vídeo.

da Silva, Ana Celia. *As transformações da representação social do negro no livro didático e seus determinantes.* Diss. thèse de doctorat, Universidade Federal da Bahia, 2001.

Gohn, Maria Glória. "Sociologia da Educação: Campo de Conhecimento e Novas Temáticas- DOI: [http://dx. doi. org/10.15603/2176-1043/el. v15n26p95-117.](http://dx.doi.org/10.15603/2176-1043/el.v15n26p95-117)" *Educação & Linguagem* 15.26 (2012): 95-117.

